

O Youtube como ferramenta de estudo para o exame de suficiência em contabilidade

The Youtube as a study tool for the sufficiency test in accounting

El Youtube como herramienta de estudio para la prueba de suficiencia en contabilidad

Nadielli Maria dos Santos Galvão¹

Resumo: O objetivo do presente estudo foi identificar quais os temas mais discutidos nos canais do Youtube que se propuseram a auxiliar os estudantes e bacharéis na preparação para o Exame de Suficiência. Para tal, realizou-se de uma pesquisa descritiva, com análise do conteúdo dos vídeos disponibilizados na plataforma selecionada. Constatou-se que os canais deram prioridade aos vídeos de resolução de questões de provas anteriores, não disponibilizando, em grande proporção, a exposição de temas da área contábil visando um aprofundamento mais completo dos assuntos. Os resultados do presente trabalho podem apoiar estudantes de ciências contábeis e bacharéis interessados em realizar a avaliação do Conselho Federal de Contabilidade a compreenderem que tipo de conteúdo terão acesso, nos canais do Youtube direcionados ao exame em análise. Ao mesmo tempo, pode ajudar docentes da área contábil a verificarem a possibilidade de agregar tais recursos no ensino de suas disciplinas.

Palavras-chave: Contabilidade. Educação Contábil. Exame de Suficiência. Youtube.

Abstract: The objective of the present study was to identify the most discussed themes in the channels of YouTube that aimed to assist students and bachelors in the preparation for the Examination of Sufficiency. For this, a descriptive research was carried out, analyzing the content of the videos made available on the selected platform. It was verified that the channels gave priority to the videos of resolution of questions of previous tests, not making available, to a great extent, the exposition of subjects of the accounting area aiming at a more complete thoroughness of the subjects. The results of the present work can support students of accounting sciences and bachelors interested in carrying out the evaluation of the Federal Accounting Council to understand what kind of content they will have access to in the Youtube channels directed to the exam under analysis. At the same time, it can help accounting faculty check the possibility of aggregating such resources in the teaching of their courses.

Keywords: Accounting. Accounting Education. Examination of Sufficiency. YouTube.

Resumen: El objetivo del presente estudio fue identificar cuáles los temas más discutidos en los canales de Youtube que se propusieron a auxiliar a los estudiantes y bachilleres en la preparación para el Examen de Suficiencia. Para ello, se realizó una investigación descriptiva, con análisis del contenido de los vídeos disponibles en la plataforma seleccionada. Se constató que los canales dieron prioridad a los vídeos de resolución de cuestiones de pruebas anteriores, no ofreciendo, en gran proporción, la exposición de temas del área contable para una profundización más completa de los asuntos. Los resultados del presente trabajo pueden apoyar a estudiantes de ciencias contables y bachilleres interesados en realizar la evaluación del Consejo Federal de Contabilidad a comprender qué tipo de contenido tendrán acceso en los canales de Youtube dirigidos al examen en análisis. Al mismo tiempo, puede ayudar a los docentes del área contable a verificar la posibilidad de agregar tales recursos en la enseñanza de sus disciplinas.

Palabras-clave: Contabilidad. Educación Contable. Examen de Suficiencia. Youtube.

1 Mestra em Ciências Contábeis, Professora na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

INTRODUÇÃO

As mídias sociais representam um conjunto de aplicações que permitem aos usuários criarem, compartilharem, comentarem e discutirem conteúdos disponíveis em plataformas digitais (MANCA; RANIERI, 2016). Nesse universo de temas a área educacional também ganhou seu espaço transformando os estudantes de agentes passivos para figuras ativas no processo de aprendizagem (ORÚS et al., 2016), buscando, muitas vezes, sozinhos, a explicação sobre determinados temas abordados em sala de aula.

Alguns estudos focaram se os estudantes utilizam o Facebook como ferramenta educacional (SÁNCHEZ, CORTIJO; JAVED, 2014; MANASIJEVIC et al. 2016). Outros verificaram o potencial do Twitter no processo de aprendizagem (JUNCO; HEIBERGET; LOKEN; 2011). Ainda há aqueles que discutiram o papel do Youtube como ferramenta de ensino (CLIFTON E MANN 2011; ORÚS et al., 2016; MANCA; RANIERI, 2016; JUNCO, HEIBERGER, LOKEN; 2011; ALMEIDA, SIMÕES; NEVES JÚNIOR; 2011). Porém, mesmo em meio a um grande número de plataformas digitais existentes, Manca e Ranieri (2016) destacaram que o Youtube é a que mais se aproxima do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, conforme enfatizaram Orúset al. (2016), o Youtube é utilizado, na maioria das vezes, apenas para complementar o ensino em sala de aula. Dessa forma, o estudante, neste caso, continua sendo apenas um espectador e não assume o real papel de um agente ativo no processo de aprendizagem.

Tal rede é marcada pelo compartilhamento de conteúdo por meio de vídeos. Atualmente, existem diversos professores que compartilham na rede seus conhecimentos, nas mais diversas áreas. Com o passar do tempo, e com mais profissionais apresentando suas aulas no site iniciou-se uma grande concorrência por atrair seguidores, ou seja, por pessoas interessadas no conteúdo (CLARO; 2016).

Clifton e Mann (2010) alertaram ser certo cuidado ao adotar o Youtube como ferramenta de aprendizagem, visto que o conteúdo ali postado é livre e pode, em alguns casos, não seguir o rigor necessário, apresentando, inclusive, informações erradas ou imprecisas.

Do ponto de vista contábil, consultando no Youtube pelo termo 'contabilidade', apresentaram-se cerca de 235.000 vídeos e 5.160 canais, ou seja, plataformas individuais onde pessoas e instituições ofertam seus conteúdos². Sabe-se também que um dos marcos do ensino dessa ciência foi a retomada do Exame de Suficiência, regulamentado pela Lei 12.249/2010. Tal avaliação tem como objetivo comprovar se o bacharel em contabilidade possui o conhecimento mínimo necessário para atuação como contador. No entanto, os resultados dos exames realizados revelam um alto índice de reprovação por parte dos bacharéis (VALOR ECONÔMICO; 2017). Mas, no Youtube é possível consultar uma gama de vídeos e canais que disponibilizam conteúdo relacionado à avaliação supracitada. Em consulta no site pelo termo 'exame de suficiência' foi possível identificar cerca de 20.100 vídeos e 125 canais específicos para a temática.

Dessa forma, é possível perceber que o campo de estudo para uso dessa ferramenta no ensino da contabilidade é muito amplo. No entanto, ainda pouco foi deslindado no que tange à ciência contábil de forma particular. No que se refere a estudos com essa temática no contexto brasileiro e contábil tem-se Almeida, Simões e Neves Júnior (2011). No entanto, tais autores restringiram-se ao conteúdo da disciplina de Contabilidade de Custos.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar quais os temas mais discutidos nos canais do Youtube que se propuseram a auxiliar os estudantes e bacharéis na preparação para o Exame de Suficiência. A estratégia do trabalho foi identificar quais os assuntos que os instrutores e professores que possuem canal no Youtube mais abordaram, até o momento de realização da pesquisa, bem como

2 Consulta realizada em 04 de novembro de 2017.

identificar se as estratégias de ensino são voltadas principalmente à exposição do conteúdo ou resolução de questões das provas anteriores.

Os trabalhos já realizados na temática do Youtube como ferramenta de ensino restringiram-se a investigar a percepção dos estudantes quanto ao uso deste para aprender determinados assuntos da graduação. No entanto, nenhum trabalho investigou o tipo de conteúdo abordado, verificando-se assim, a originalidade do presente trabalho.

Este estudo é relevante por apresentar aos estudantes e professores de contabilidade a principal estratégia de preparação na internet fornecida por aqueles que procuraram auxiliar os bacharelados e bacharéis que realizarão o Exame de Suficiência. Também é uma forma de promover uma síntese do que vem sendo abordado possibilitando que outras pessoas que tenham interesse em atuar no ensino através do Youtube possam visualizar que assuntos não têm sido discutidos ou que estratégias não são adotadas para assim trazer um diferencial nessa nova maneira de ensinar e aprender.

2 A INTERNET COMO MEIO DE ENSINO

Kraemer (2004) já dizia que o ensino a distância transpõe as barreiras da sala de aula, pois leva conteúdo às pessoas que, seja por falta de tempo ou dificuldades na locomoção, não poderiam frequentar encontros presenciais. Com isso, cresce a procura por um ensino mais digital que permita o acesso ao conhecimento no tempo disponível pelo estudante. Além do mais, cresce também o uso da internet como forma de complementar o ensino oferecido em cursos presenciais.

Diversos estudos têm sido realizados visando a discussão do uso de ferramentas digitais e redes sociais no acesso à educação acadêmica. Junco, Heiberger, Loken (2011), por exemplo, verificaram o efeito do Twitter no engajamento de estudantes de nível superior, constatando que os alunos e professores que utilizaram tal plataforma no processo de ensino-aprendizagem tornaram-se mais moti-

vados e envolvidos com os assuntos abordados, promovendo um papel mais participativo e ativo dos estudantes.

Orús et al. (2016), por sua vez, investigaram a percepção dos estudantes de Marketing no uso do Youtube como uma ferramenta de aprendizagem ativa. Os alunos participantes da pesquisa elaboraram vídeos explicando conceitos teóricos da área. Os resultados apontaram que houve uma diferença significativa entre os estudantes que participaram da atividade de elaboração dos vídeos e aqueles que não participaram no que tange à aquisição de competências transversais e com a performance acadêmica.

Por outro lado, Manca e Ranieri (2016) procuraram identificar o uso de mídias sociais no campo das práticas de ensino no contexto universitário da Itália. Do total da amostra escolhida, representada por professores das mais diversas áreas de conhecimento, constatou-se que 38% consideram as redes sociais como importantes no processo de ensino. No entanto, ao mesmo tempo 37,4% dos respondentes discordaram dessa afirmação. Ainda assim, tem-se que, entre os que consideraram as mídias sociais importantes, as que ganharam destaque foram o Youtube e o Facebook. Adiciona-se que o Facebook e o Twitter foram ligados a um aumento no envolvimento dos estudantes, enquanto que o Youtube esteve relacionado com a possibilidade de melhorar a qualidade do ensino.

Com foco no Youtube, Clifton e Mann (2011) verificaram como e por que os estudantes de enfermagem utilizam tal ferramenta para estudar. Percebeu-se que o Youtube era visto, por tais estudantes, como um meio para promover mais envolvimento com os assuntos, uma maior consciência crítica, bem como para aprofundar o conhecimento, facilitando o aprendizado.

Já delimitando para a contabilidade, Almeida, Simões e Neves Júnior (2011) investigaram a utilização do uso de vídeos postados no Youtube da área contábil para o ensino da contabilidade de custos, e se estes vídeos poderiam ser considerados como ferramenta educacional. Para os alunos participantes da pesquisa,

o Youtube representa uma nova ferramenta de ensino, sendo capaz de ajudar aqueles que não possuem nenhum conhecimento sobre a temática.

No entanto, percebe-se que os estudos realizados até o momento se preocuparam com investigar a percepção dos estudantes, sem verificar o tipo de conteúdo que tem sido de fato disponibilizado. Além disso, o foco na ciência contábil ainda está restrito, apesar da relevância desta área para a sociedade, ao mesmo tempo que cresce a cada dia o número de interessados em estudar no referido curso (GUIA DO ESTUDANTE, 2018).

Mas, após a conclusão do curso, o bacharel é direcionado à realização do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) cujo objetivo é “comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis” (Resolução CFC n. 1486/2015). Sem a aprovação neste exame o bacharel não pode retirar o registro profissional, o que o impossibilita de exercer diversas atividades concernentes à área. No entanto, apenas 37,49% dos participantes da edição do segundo semestre em 2018 alcançaram êxito (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2018).

Com isso, torna-se primordial um olhar para a educação contábil de forma que os profissionais formados tenham condições de atuar no mercado e de executar todas as prerrogativas da carreira. Assim, a seção a seguir discutirá os passos realizados a fim de verificar como o Youtube oferece meios para que

os bacharéis se preparam para o exame que permitirá um maior leque de oportunidades na atuação contábil.

3 METODOLOGIA

Tal estudo teve natureza descritiva, pois visou descrever a realidade de uma certa amostra composta por canais do Youtube que possuem como foco o Exame de Suficiência de Contabilidade. Em consulta na plataforma digital, no período de realização da pesquisa, foi possível verificar a existência de 125 canais que transmitem aulas e dicas relacionadas com a avaliação do Conselho Federal de Contabilidade. No entanto, foi realizado um filtro na sondagem a fim de considerar na pesquisa apenas aqueles que se destacam pelo maior número de visualizações³. Dessa forma, a consulta retornou 4 canais, porém, verificou-se que apenas dois estavam com conteúdo atualizado levando em conta as edições do Exame de Suficiência realizadas até o momento da pesquisa, tornando-se, assim, aqueles que compuseram a amostra do trabalho. É relevante salientar que a quantidade de vídeos considerou aqueles que tinham sido publicados até 30 de setembro de 2017, data que antecedeu o último Exame de Suficiência realizado pela banca da Fundação Brasileira de Contabilidade, a saber, o Exame 2017.2. O quadro 1 destacou dados sobre quantidade de vídeos e inscritos nos dois canais selecionados para a realização do trabalho. Ressalta-se que como o objetivo do trabalho não é a promoção dos respectivos meios de comunicação, optou-se por chamá-los de canal 1 e canal 2.

Quadro 1 – Canais selecionados para análise.

Canal	Quantidade de vídeos	Quantidade de inscritos
Canal 1	172	6.046
Canal 2	96	2.616

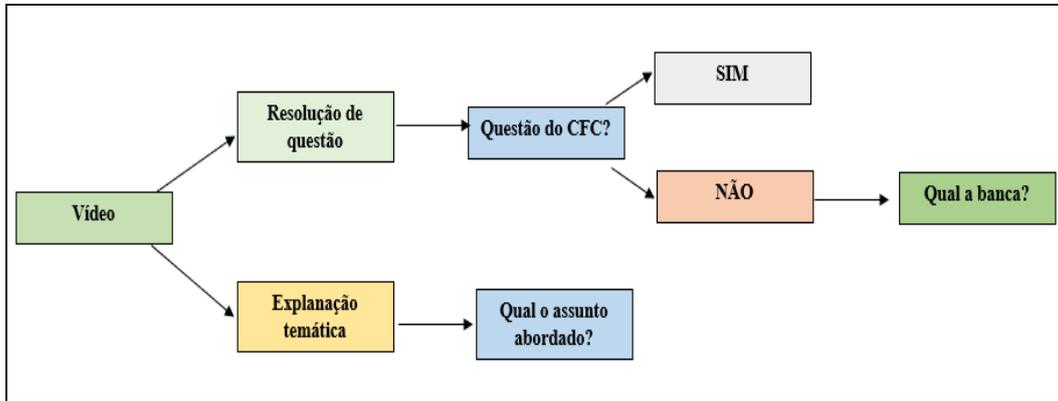
Fonte: Elaborado pela autora (2019).

3 Consulta realizada em 31 de outubro de 2017.

A primeira análise realizada foi a investigação do conteúdo do vídeo. Para isso foi verificado se este apresentava ‘resolução de questão’ ou ‘explicação temática’. Se apresentava ‘resolução de questão’, verificava-se se a questão

era de Exame de Suficiência anterior ou se era de concursos públicos, por exemplo. Se o conteúdo do vídeo era a ‘explicação temática’ identificava-se qual tema era discutido. Tais passos são esquematizados na figura 1.

Figura 1 – Passos da primeira etapa da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

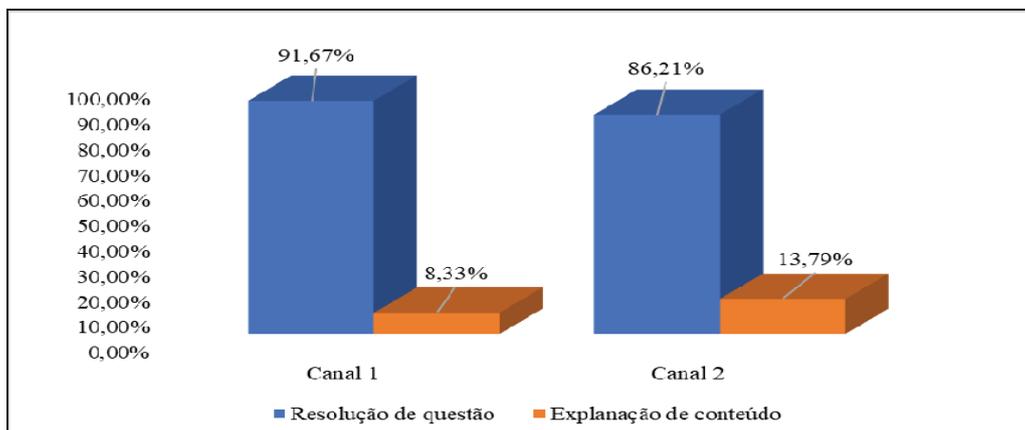
Após essa etapa, foi investigada a resposta dada pelos internautas aos vídeos postados. Tal aspecto foi visualizado por meio dos dados: quantidade de visualizações do vídeo, quantidade de pessoas que marcaram ‘gostei’ e quantidade de pessoas que marcaram ‘não gostei’. Dessa forma, foi possível identificar, a princípio, se aqueles que buscaram o conteúdo na internet preferiram vídeos de resolução de questões ou se aulas teóricas sobre determinados assuntos.

4 RESULTADOS

Com base na análise dos vídeos apre-

sentados nos canais do Youtube selecionados para a presente pesquisa constatou-se que, na maioria dos casos, os produtores de conteúdo direcionam seus vídeos para a resolução de questões de exames anteriores, ao invés da explicação do conteúdo sobre os temas contábeis. Percebeu-se que o canal 2 apresentou uma proporção maior que o canal 1 de vídeos direcionados à explicação de assuntos vivenciados no curso de ciências contábeis, enquanto o canal 1 dedicou-se, na maioria dos casos, a resolver as questões, tal como é esquematizado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Comparação entre a quantidade de questões e explicação de conteúdo.

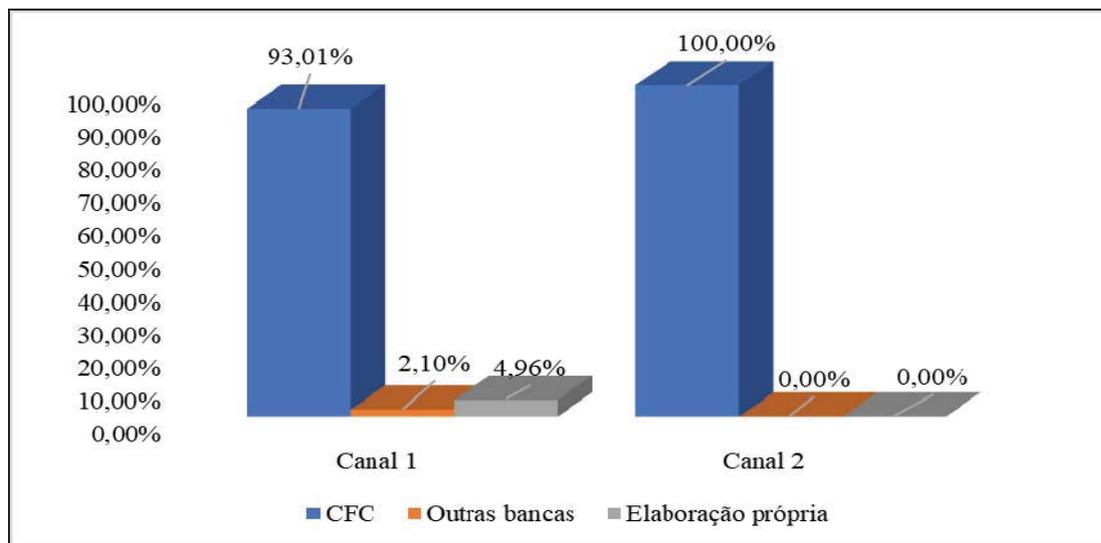


Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Ao verificar os vídeos de resolução de questões, constatou-se que, no canal 1 a maior parte é direcionada para as questões do Exame de suficiência. No entanto, complementa-se que houve também a resolução de exercícios elaborados pelo próprio produtor

de conteúdo, bem como de concursos públicos realizados por outras bancas, como é visualizado no gráfico 2. Já no segundo canal investigado todas as questões resolvidas tinham sido extraídas de provas anteriores do Exame de Suficiência

Gráfico 2 – Análise das resoluções de questões nos canais selecionados

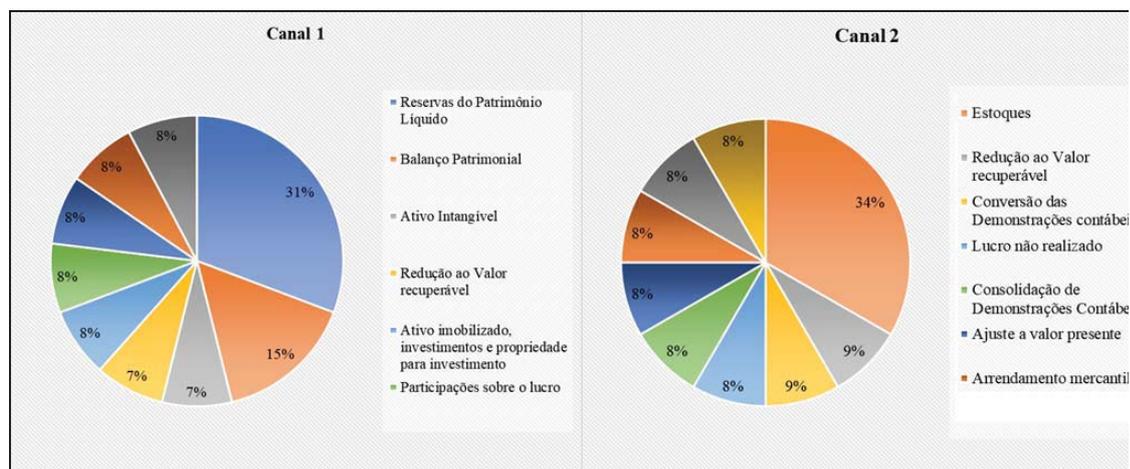


Fonte: Elaborado pela autora (2019).

No que se refere à explanação de conteúdo, verificou-se que o tema 'Estoques' foi o mais discutido no Canal 2, tendo sido abordado em 4 dos 12 vídeos direcionados a essa forma de veiculação. Já no canal 1, o tema

mais recorrente foi sobre as "Reservas do Patrimônio Líquido" discutido em 4 dos 13 vídeos direcionados para discussão temática. O gráfico 3 esquematiza os temas abordados em cada canal.

Gráfico 3 – Principais temas discutidos nos vídeos de explanação de conteúdo.



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

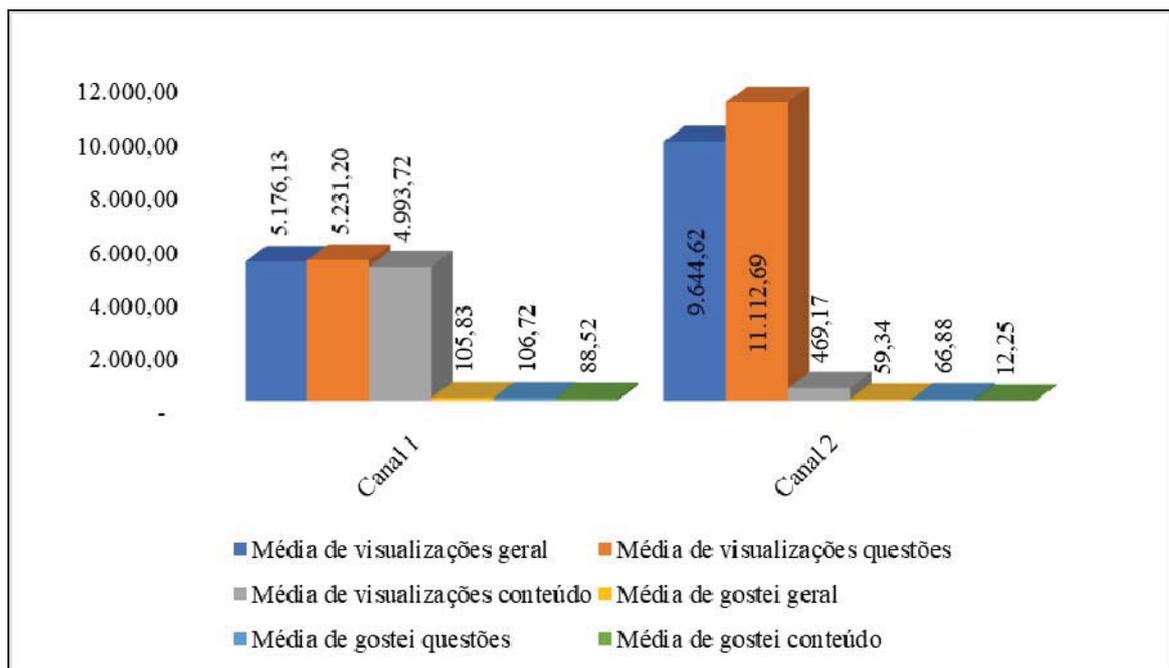
Por fim, constatou-se a resposta dos internautas quanto ao conteúdo dos vídeos, o

que é esquematizado no gráfico 4. Verificou-se que a maior média de visualizações esteve

nos vídeos relacionados com a resolução de questões, ou seja, aqueles que navegam no Youtube em busca de conteúdo contábil tendem a se interessar mais por esse tipo de abordagem. Dessa forma, é possível que o presente trabalho apresente um resultado divergente daquele discutido por Clifton e Mann (2011), pois ao que parece, o público contábil procura um conhecimento mais direcionado ao que é

certo ou errado, ao invés de uma discussão dos temas de forma mais profunda, o que poderia levar a uma reflexão do que é possível melhorar na prática. Percebeu-se também que a maior média de marcações como 'gostei' foi encontrada nos vídeos também de resolução de questões, o que denota mais uma vez que aqueles que buscam conteúdo contábil na internet preferem essa forma de estudo.

Gráfico 4 – Reação dos internautas aos vídeos publicados.



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Com isso, percebe-se uma razoável busca de conteúdos relacionados ao Exame de Suficiência no Youtube, principalmente referente à resolução de questões visando a assimilação dos temas necessários para a aprovação na avaliação do Conselho Federal de Contabilidade. Tal como evidenciado por Almeida, Simões e Neves Júnior (2011), a ferramenta em questão pode ser relevante para ajudar aqueles que não possuem o conhecimento necessário, bem como para consolidar e complementar o aprendizado vivenciado em sala de aula.

Arelado a isto, tem-se que tais canais podem ajudar os diversos interessados no melhoramento da qualidade de ensino-aprendizagem, tal como descrito por Manca e Ranieri (2016). Complementa-se, por exemplo, que

pode ocorrer de um determinado estudante não se adequar à didática de seu professor em sala e, recorrendo ao meio digital encontre algum professor ou instrutor que ofereça uma linguagem mais acessível à sua realidade, melhorando assim o acesso dos discentes ao conhecimento.

5 CONCLUSÃO

O objetivo do presente estudo foi identificar quais os temas mais discutidos nos canais do Youtube que se propuseram a auxiliar os estudantes e bacharéis na preparação para o Exame de Suficiência. Para tal, foram selecionados canais do Youtube direcionados para a temática a fim de verificar a estratégia adotada

para o auxílio dos bacharelados e bacharéis que buscam aprovação na referida avaliação.

Constatou-se que os canais deram prioridade aos vídeos de resolução de questões de provas anteriores, não disponibilizando em grande proporção a discussão de temas da área contábil de forma expositiva e teórica, visando um aprofundamento mais completo do tema. Um dos canais focou tão somente na resolução de questões do Exame de Suficiência, enquanto outro apresentou a solução de perguntas recorrentes em concursos públicos, bem como expôs questões de elaboração própria.

Averiguou-se ainda que o maior número de visualizações foi encontrado nos vídeos de resolução de questões, bem como o maior número de marcações 'gostei'. Tal resultado denota que os internautas que procuram conteúdo que os ajude na aprovação no Exame de Suficiência preferiram esta abordagem, ao passo que dão menor atenção aos vídeos com a pura exposição temática.

Os resultados do presente trabalho podem apoiar estudantes de ciências contábeis e bacharéis interessados em realizar a avaliação do Conselho Federal de Contabilidade a compreenderem que tipo de conteúdo está sendo disponibilizado, em sua maioria, nos canais do Youtube. Ao mesmo tempo pode ajudar docentes da área a verificarem a possibilidade de agregar tais ferramentas no ensino de suas disciplinas pois, sabendo que existe esse tipo de conteúdo pronto na internet, eles podem direcionar suas aulas para a exposição dos temas, análise crítica, discussões, debates, estudos de caso etc., compreendendo que a resolução de questões do referido exame, apesar de importantes, são de amplo acesso dos estudantes.

Como limitações tem-se que apenas dois canais foram analisados, bem como o foco restringiu-se ao Exame de Suficiência. Dessa forma, como sugestão para pesquisas futuras tem-se a análise de mais canais no Youtube sobre a temática, bem como o uso de redes sociais como o Facebook e o Instagram para compartilhamento desse tipo de conteúdo. Também é relevante verificar se após a mu-

dança da banca de realização das edições em 2018, a estratégia dos canais mudou, ou seja, se estes passaram a discutir mais conteúdo ou permaneceram concentrados na resolução de questões.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA; K.C.C.; SIMÕES; K.C.A.; NEVES JÚNIOR; I.J. Uso do YouTube no ensino da contabilidade de custos: investigação empírica com alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. VI, n. 2, p. 21 – 38, mai/ago, 2011.

BRASIL. **Lei 12.249 de 11 de Junho de 2010**. "... altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969,....." Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/uparq/lei12249.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2017.

CLARO; M. Canais de educação no YouTube lutam em setor saturado. **Moodle Livre**. Publicado em 23 de junho de 2016. Disponível em: <https://www.moodlelivre.com.br/noticias/1552-canais-de-educacao-no-youtube-lutam-em-setor-saturado>. Acesso em: 04 nov. 2017.

CLIFTON; A.; MANN; C. Can YouTube enhance student nurse learning ? **Nurse Education Today**, n 31, p. 311-313, 2011. DOI: 10.1016/j.nedt.2010.10.004

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Relatório Estatístico por Exame e UF**. 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Relatorios-Estatisticos-Edicao-I.2018-1.pdf> Acesso em: 20 dez. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.486/2015** - Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1486.pdf. Acesso em: 20 dez. 2018.

GUIA DO ESTUDANTE. Veja os 10 cursos mais procurados no Sisu 2018/1. In: **Guia do estudante (online)**. Publicado em 31 de janeiro de 2018. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/veja-os-10-cursos-mais-procurados-no-sisu-2018-1/>. Acesso em: 30 jan. 2019.

JUNCO; R.; HEIBERGER; G.; LOKEN; E. The effect of Twitter on college student engagement and grade. **Journal of Computer Assisted Learning**, n. 27, p. 119-132, 2011.

KRAEMER; M.E.P. E-learning na contabilidade. **CRC & você**, v.3, n.7, .9-20, mar, 2004.

MANASIJEVIC; D.; ZIVKOVIC; D.; ARSIC; S.; MILOSEVIC; I. Exploring students' purposes of usage and educational usage of Facebook. **Computers in Human Behavior**, n. 60, 2016, p. 441-450.

MANCA; S.; RANIERI; M. Facebook and the others. Potentials and obstacles of Social Media for teaching in higher education. **Computers & Education**, n. 95, 2016, p. 216-230.

ÓRUS; C.; BARLÉS; M.J.; BELANCHE; D.; CASALÓ; L.; FRAJ; E.; GURREA; R. The effects of learner-generated videos for YouTube on learning outcomes and satisfaction. **Computer & Education**, n. 95, 2016, p. 254- 269.

SÁNCHEZ; A.; CORTIJO; V.; JAVED; U. Students' perceptions of Facebook for academic purposes. **Computers & Education**, n. 70, 2014, p. 138-149.

VALOR ECONÔMICO. Contabilidade: 75% dos bacharéis são reprovados em exame para registro. **Valor Econômico**, 09 mai. 2017. Disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/4962712/contabilidade-75-dos-bachareis-sao-reprovados-em-exame-para-registro>. Acesso em: 04 nov. 2017.

Recebido em 02 de fevereiro de 2019

Aceito em 05 de maio de 2019